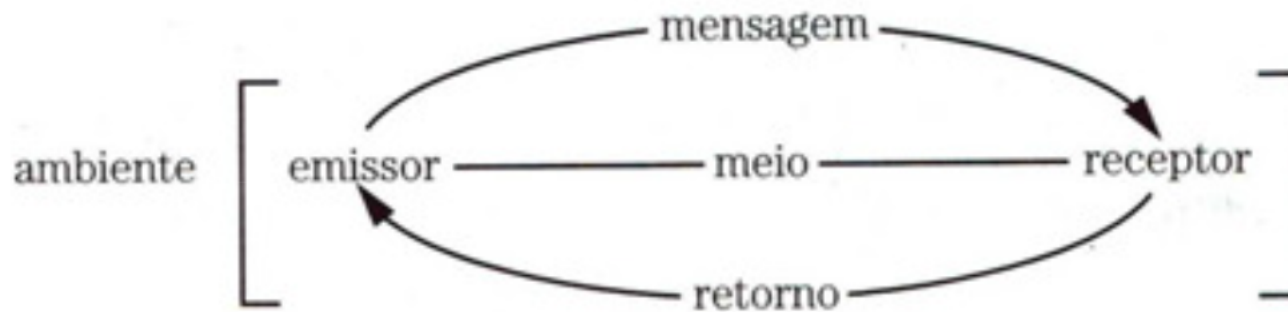


O Processo de Comunicação

Sendo o homem um ser social, relaciona-se de modo interdependente com os indivíduos do grupo em que vive. A convivência realiza-se pela comunicação, que pode ser gestual, oral ou escrita. A eficácia determina a escolha da modalidade de que se utiliza; por vezes, combinam-se duas ou mais formas de comunicação.

O Processo de Comunicação

Os elementos que atuam no ato de se comunicar são:



Em que *alguém* (emissor) comunica *algo* (mensagem) a *outra pessoa* (receptor) por algum *meio*(canal) em algum *ambiente* e, para receber a eficácia da comunicação, *observa as reações* (retorno).

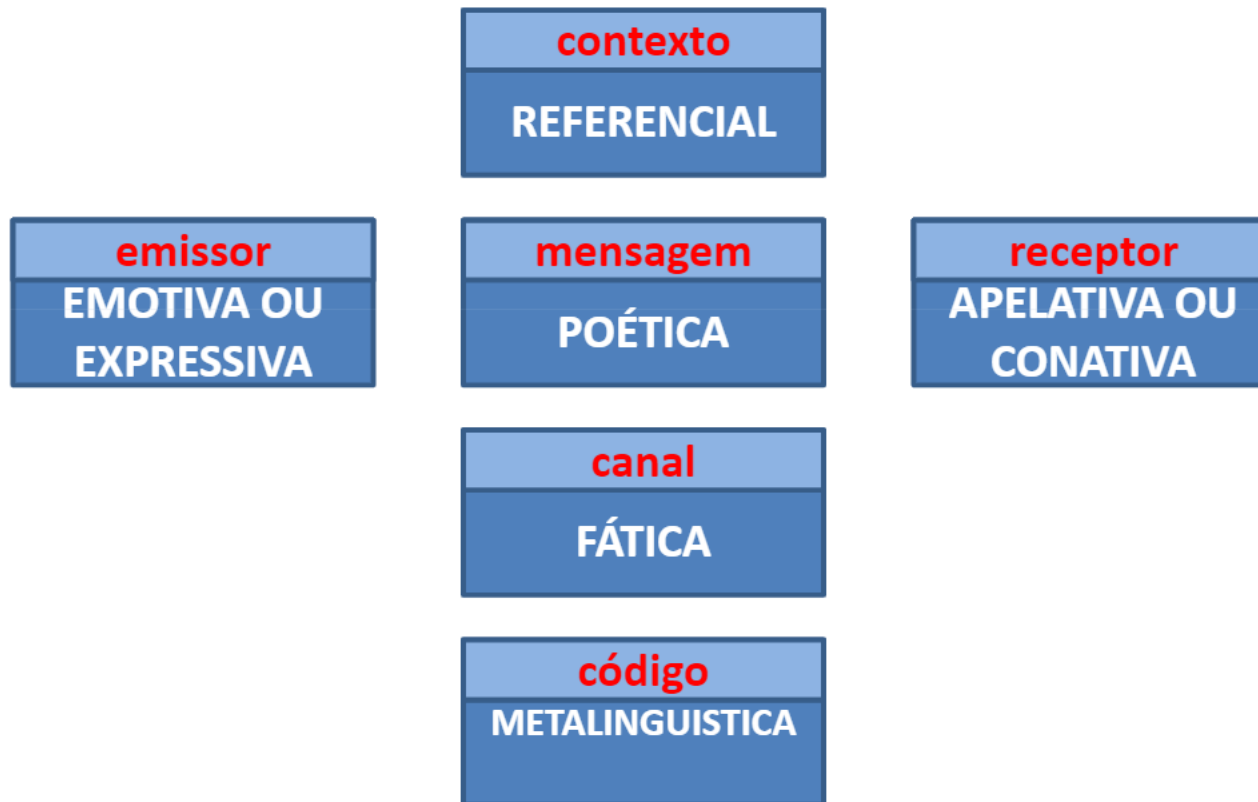
O Processo de Comunicação

O emissor, para conseguir os efeitos desejados, deve desenvolver suas habilidades comunicativas a fim de que a mensagem atinja adequadamente seu interlocutor.

Funções da Linguagem

A linguagem pode ser utilizada para alcançar os mais diversos fins. Dependendo do objetivo, o emissor lançará mão de determinados elementos da linguagem. Função pode ser entendida como serventia. Assim a linguagem serve para comunicar, para exprimir emoções, para levar o receptor a uma ação, para agradar, embelezar, para esclarecer algo da própria linguagem ou, simplesmente, para manter viva a comunicação.

Funções da Linguagem



Função referencial ou de comunicação:

função centrada no referente. Valoriza fundamentalmente o que se informa. É marcada pelo uso da denotação, da terceira pessoa, verbos impessoais, voz passiva, dados que exprimem *objetividade*. (....). A ciência, o noticiário jornalístico, as comunicações empresariais privilegiam essa função em seus comunicados. A comunicação nesta função não tem juízos valorativos. Ex.: informes, resenhas de filmes, livros didáticos, cartas comerciais, relatórios administrativos.

contexto

REFERENCIAL

Função expressiva ou emotiva

Está centrada no emissor da mensagem. Estabelece relação entre a mensagem e o emissor. A linguagem ganha características de *subjetividade* revelando emoções e atitudes interiores. O emissor ocupa-se sobretudo consigo mesmo, deixando o receptor em segundo plano. Nesta função usa-se primeira pessoa, exclamações, interjeições, pronomes possessivos, diminutivos afetivos, adjetivação farta, advérbios de modo, uso de modalizadores, como *eu acho que, eu considero que*. Ex.: canções populares, novelas, crônicas, discursos.

emissor
EMOTIVA OU EXPRESSIVA

Função conativa

Está centrada no destinatário. Tem como objetivo influenciar-lhe o comportamento; estabelece relação entre o destinatário e o receptor uma vez que toda comunicação objetiva obter do receptor uma reação. É representada pela segunda pessoa verbal, pelo imperativo e pelo vocativo. Quando a situação exige objetividade, atenção rigorosa do receptor e do emissor sente que é necessário influenciá-lo a tomar uma decisão, a função de linguagem mais indicada é a conativa. Ex.: mensagens publicitárias.

receptor
APELATIVA OU CONATIVA

Função fática

Está centrada no contato psicológico. Preocupa-se com o canal da comunicação. Seu objetivo é estabelecer a comunicação, controlar sua eficácia, prender a atenção do receptor ou cortar a comunicação. Apenas aproxima receptor e emissor. A troca de palavras serve sobretudo para criar laços. Ex.: expressões como: *alô, entende?, aí, hein, né ...* São também exemplos de função fática manifestações como: aperto de mão, sorrisos, inclinação do corpo, olhares trocados, pergunta repetida muitas vezes.

canal

FÁTICA

Função Metalingüística

Está centrada no código, isto é, seu objeto é própria linguagem e seu objetivo é definir o sentido dos signos que dificultam a compreensão do receptor. Tem por objetivo explicar a própria linguagem. Ex.: dicionários, gramática, livros didáticos.

código

METALINGÜÍSTICA

Função poética

Está centrada na própria mensagem.
Estabelece relação da mensagem consigo mesma, valoriza a forma da mensagem. Vale-se do ritmo, dos sons das figuras de linguagem. Ex.: poemas, oratórias, publicidade.

mensagem

POÉTICA